



Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 1985 NO CENTRO-SUL E RONDÔNIA

(REGIÕES SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORTE)

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas; de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084, de 20 de maio de 1974, que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

X

X

X

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga os resultados dos levantamentos específicos realizados durante o mês de dezembro de 1984, objetivando obter informações que possam permitir o estabelecimento de um Prognóstico Agrícola para 1985, no Centro-Sul e em Rondônia (Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Rondônia), através da Pesquisa *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, que é de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias — SUAGRO — DAG.

Como em anos anteriores, esta investigação pesquisou as 13 (treze) culturas temporárias mais expressivas no contexto da representatividade global da economia do Centro-Sul e Rondônia. Estas culturas são as seguintes:

- | | |
|------------------------------|--------------|
| 1. Algodão herbáceo | 8. Fumo |
| 2. Amendoim (1ª safra) | 9. Mamona |
| 3. Arroz | 10. Mandioca |
| 4. Batata-inglesa (1ª safra) | 11. Milho |
| 5. Cana-de-açúcar | 12. Soja |
| 6. Cebola | 13. Tomate |
| 7. Feijão (1ª safra) | |

Os dados são apresentados através de tabelas por produto agrícola a nível de Grandes Regiões e Unidades da Federação, contendo informações sobre as áreas, produções e rendimentos médios, correspondentes às safras de 1984 e 1985.

Em seguida às tabelas, são feitas considerações a respeito de cada produto, abordando os fatores responsáveis pelas possíveis flutuações concernentes às variáveis estudadas (área, produção e rendimento médio), um relatório sucinto, mas esclarecedor das tendências observadas.

X

X

X

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III
<u>Tabelas</u>	
Área plantada em Rondônia e Centro-Sul	
Confronto das safras de 1984 e 1985	3
Área, produção e rendimento médio em Rondônia e Centro-Sul	
Confronto das safras de 1984 e 1985	4
Área plantada, produção e rendimento médio - previsão para 1985	
Confronto das estimativas novembro-dezembro	5

PRODUTOS

TABELAS

RELATÓRIO
DE
OCORRÊNCIASA nível de Grandes Regiões e Unidades
da Federação, área, produção
e rendimento médio

1. Algodão herbáceo	6	19
2. Amendoim (1ª safra)	7	19
3. Arroz	8	20
4. Batata-inglesa (1ª safra)	9	20
5. Cana-de-açúcar	10	21
6. Cebola	11	22
7. Feijão (1ª safra)	12	22
8. Fumo	13	23
9. Mamona	14	23
10. Mandioca	15	23
11. Milho	16	24
12. Soja	17	24
13. Tomate	18	26

CONVENÇÕES

... Quando não se dispuser
do dado.

— O dado não existe.

X

X

X

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
E
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

ÁREA PLANTADA EM RONDÔNIA E CENTRO-SUL
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1984 E 1985

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA PLANTADA (ha)		
	Safra de 1984	Safra de 1985	% 85/84
Algodão herbáceo	766 542	1 117 942	45,84
Amendoim (em casca) 1ª safra	102 446	114 167 °	11,44
Arroz (em casca)	4 250 388	3 723 964	-12,39
Batata-inglesa - 1ª safra	101 001	93 934	-7,00
Cana-de-açúcar	(1) 2 565 499	(1) 2 739 999	6,80
Cebola	56 083	53 004	-5,49
Feijão (em grão) - 1ª safra	1 636 733	1 637 895	0,07
Fumo (em folha)	231 166	217 118	-6,08
Mamona (em baga)	72 280	68 875	-4,71
Mandioca	(1) 552 492	(1) 569 625	3,10
Milho (em grão)	9 576 268	8 940 836	-6,64
Soja (em grão)	9 423 192	9 789 289	3,89
Tomate	33 789	34 483	2,05

(1) Área plantada e destinada à colheita.

ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO EM RONDÔNIA E CENTRO-SUL
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1984 E 1985

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Colhida em 1984	Plantada ou a plantar em 1985	% 85/84	Obtida em 1984	Esperada em 1985	% 85/84	Obtido em 1985	Esperado em 1984	% 85/84
Algodão herbáceo	762 848	1 117 942	46,55	1 362 739	1 904 506	39,76	1 786	1 704	-4,59
Amendoim (em casca) 1ª safra ...	104 053	114 167	9,72	183 659	183 281	-0,21	1 765	1 605	-9,07
Arroz (em casca)	4 088 748	3 723 964	-8,92	7 273 142	7 491 950	3,01	1 779	2 012	13,10
Batata-inglesa - 1ª safra	100 906	93 934	-6,91	1 230 183	1 118 054	-9,11	12 191	11 903	-2,36
Cana-de-açúcar	2 615 033	(1) 2 739 999	4,78	181 005 617	189 301 657	4,58	69 217	69 088	-0,19
Cebola	55 794	53 004	-5,00	556 702	578 908	3,99	9 978	10 922	9,46
Feijão (em grão) - 1ª safra	1 624 970	1 637 895	0,80	1 033 120	1 099 095	6,39	636	671	5,50
Fumo (em folha)	219 460	217 118	-1,07	355 166	358 442	0,92	1 618	1 651	2,04
Mamona (em baga)	72 471	68 875	-4,96	80 214	93 820	16,96	1 107	1 362	23,04
Mandioca	539 873	(1) 569 625	5,51	7 780 600	8 379 515	7,70	14 412	14 711	2,07
Milho (em grão)	9 435 062	8 940 836	-5,24	19 491 837	19 038 744	-2,32	2 066	2 129	3,05
Soja (em grão)	9 384 388	9 789 289	4,31	15 493 795	17 315 962	11,76	1 651	1 769	7,15
Tomate	55 058	34 483	-1,64	1 297 229	1 266 487	-2,37	37 002	36 728	-0,74

(1) Área plantada e destinada à colheita.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
Algodão herbáceo	1 110 992	1 117 942	0,63	1 891 576	1 904 506	0,68	1 703	1 704	0,06
Amendoim (em casca)- 1ª safra	114 193	114 167	-0,02	183 497	183 281	-0,12	1 607	1 605	-0,12
Arroz (em casca)	3 765 721	3 723 964	-1,11	7 349 452	7 491 950	1,94	1 952	2 012	3,07
Batata-inglesa (1ª safra)	94 498	93 934	-0,60	1 123 990	1 118 054	-0,53	11 894	11 903	0,08
Cana-de-açúcar	2 739 113	2 739 999	0,03	188 689 525	189 301 657	0,32	68 887	69 088	0,29
Cebola	53 826	53 004	-1,53	583 598	578 908	-0,80	10 842	10 922	0,74
Feijão (em grão)- 1ª safra	1 624 807	1 637 895	0,81	1 086 669	1 099 095	1,14	669	671	0,30
Fumo (em folha)	217 997	217 118	-0,40	353 713	358 442	1,34	1 623	1 651	1,73
Mamona (em baga)	68 875	68 875	-	93 820	93 820	-	1 362	1 362	-
Mandioca	570 447	569 625	-0,14	8 567 004	8 379 515	-2,19	15 018	14 711	-2,04
Milho (em grão)	8 929 496	8 940 836	0,13	19 029 321	19 038 744	0,05	2 131	2 129	-0,09
Soja (em grão)	9 666 699	9 789 289	1,27	16 898 169	17 315 962	2,47	1 748	1 769	1,20
Tomate	34 231	34 483	0,74	1 251 813	1 266 487	1,17	36 570	36 728	0,43

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

ALGODÃO HERBÁCEO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	1 110 992	1 117 942	0,63	1 891 576	1 904 506	0,68	1 703	1 704	0,06
SUDESTE	483 047	483 047	-	743 502	743 502	-	1 539	1 539	-
Minas Gerais	137 647	137 647	-	131 453	131 453	-	955	955	-
São Paulo	345 400	345 400	-	612 049	612 049	-	1 772	1 772	-
SUL	490 000	490 000	-	906 500	906 500	-	1 850	1 850	-
Paraná	490 000	490 000	-	906 500	906 500	-	1 850	1 850	-
CENTRO-OESTE	137 945	144 895	5,04	241 574	254 504	5,35	1 751	1 756	0,29
Mato Grosso do Sul	60 000	67 000	11,67	96 000	107 200	11,67	1 600	1 600	-
Mato Grosso	10 915	10 915	-	16 004	16 004	-	1 466	1 466	-
Goiás	67 030	66 980	-0,07	129 570	131 300	1,34	1 933	1 960	1,40

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

AMENDOIM (em casca) - (1ª safra)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	114 193	114 167	-0,02	183 497	183 281	-0,12	1 607	1 605	-0,12
SUDESTE	95 000	95 000	-	156 750	156 750	-	1 650	1 650	-
São Paulo	95 000	95 000	-	156 750	156 750	-	1 650	1 650	-
SUL	16 912	16 886	-0,15	23 514	23 298	-0,92	1 390	1 380	-0,72
Paraná	10 800	10 800	-	17 280	17 280	-	1 600	1 600	-
Rio Grande do Sul	6 112	6 086	-0,43	6 234	6 018	-3,46	1 020	989	-3,04
CENTRO-OESTE	2 281	2 281	-	3 233	3 233	-	1 417	1 417	-
Mato Grosso do Sul	2 000	2 000	-	2 800	2 800	-	1 400	1 400	-
Mato Grosso	151	151	-	213	213	-	1 411	1 411	-
Goiás	130	130	-	220	220	-	1 692	1 692	-

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	3 765 721	3 723 964	-1,11	7 349 452	7 491 950	1,94	1 952	2 012	3,07
Rondônia	145 034	145 034	-	218 216	218 216	-	1 505	1 505	-
SUDESTE	942 899	933 540	-0,99	1 339 426	1 446 378	7,98	1 421	1 549	9,01
Minas Gerais	540 191	528 630	-2,14	693 065	793 176	14,44	1 283	1 500	16,91
Espírito Santo	35 602	36 198	1,67	101 742	103 444	1,67	2 858	2 858	-
Rio de Janeiro	32 206	33 812	4,99	103 059	108 198	4,99	3 200	3 200	-
São Paulo	334 900	334 900	-	441 560	441 560	-	1 318	1 318	-
SUL	1 051 145	1 054 997	0,37	3 806 537	3 864 933	1,53	3 621	3 663	1,16
Paraná	205 000	205 000	-	348 500	348 500	-	1 700	1 700	-
Santa Catarina	142 000	142 000	-	459 660	459 660	-	3 237	3 237	-
Rio Grande do Sul	704 145	707 997	0,55	2 998 377	3 056 773	1,95	4 258	4 317	1,39
CENTRO-OESTE	1 626 643	1 590 393	-2,23	1 985 273	1 962 423	-1,15	1 220	1 234	1,15
Mato Grosso do Sul	280 000	265 000	-5,36	336 000	318 000	-5,36	1 200	1 200	-
Mato Grosso	468 263	468 263	-	636 093	636 093	-	1 358	1 358	-
Goiás	871 880	850 630	-2,44	1 005 380	1 000 530	-0,48	1 153	1 176	1,99
Distrito Federal	6 500	6 500	-	7 800	7 800	-	1 200	1 200	-

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

BATATA-INGLESA (1ª safra)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	94 498	93 934	-0,60	1 123 990	1 118 054	-0,53	11 894	11 903	0,08
SUDESTE	27 979	27 594	-1,38	482 143	484 333	0,45	17 232	17 552	1,86
Minas Gerais	16 568	16 135	-2,61	280 099	281 526	0,51	16 906	17 448	3,21
Espírito Santo	328	383	16,77	3 875	4 713	21,63	11 814	12 305	4,16
Rio de Janeiro	123	116	-5,69	1 316	1 241	-5,70	10 699	10 698	-0,01
São Paulo	10 960	10 960	-	196 853	196 853	-	17 961	17 961	-
SUL	66 519	66 340	-0,27	641 847	633 721	-1,27	9 649	9 553	-0,99
Paraná	24 900	24 900	-	311 250	311 250	-	12 500	12 500	-
Santa Catarina	13 000	13 000	-	124 540	124 540	-	9 580	9 580	-
Rio Grande do Sul	28 619	28 440	-0,63	206 057	197 931	-3,94	7 200	6 960	-3,33

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	2 739 113	2 739 999	0,03	188 689 525	189 301 657	0,32	68 887	69 088	0,29
SUDESTE	2 358 154	2 358 729	0,02	164 824 807	165 353 921	0,32	69 896	70 103	0,30
Minas Gerais	277 000	277 000	-	15 000 000	15 000 000	-	54 152	54 152	-
Espírito Santo	45 091	45 341	0,55	2 595 415	2 616 715	0,82	57 559	57 712	0,27
Rio de Janeiro	224 221	224 546	0,14	9 529 392	10 037 206	5,33	42 500	44 700	5,18
São Paulo	1 811 842	1 811 842	-	137 700 000	137 700 000	-	76 000	76 000	-
SUL	205 803	205 897	0,05	13 253 838	13 233 294	-0,16	64 401	64 271	-0,20
Paraná	150 000	150 000	-	11 250 000	11 250 000	-	75 000	75 000	-
Santa Catarina	21 000	21 000	-	1 092 000	1 008 000	-7,69	52 000	48 000	-7,69
Rio Grande do Sul	34 803	34 897	0,27	911 838	975 294	6,96	26 200	27 948	6,67
CENTRO-OESTE	175 156	175 373	0,12	10 610 880	10 714 442	0,98	60 580	61 095	0,85
Mato Grosso do Sul	55 000	55 000	-	3 025 000	3 025 000	-	55 000	55 000	-
Mato Grosso	33 656	33 873	0,64	2 143 480	2 066 942	-3,57	63 688	61 020	-4,19
Goiás	86 500	86 500	-	5 442 400	5 622 500	3,31	62 918	65 000	3,31

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	53 826	53 004	-1,53	583 598	578 908	-0,80	10 842	10 922	0,74
SUDESTE	15 988	15 988	-	265 626	265 626	-	16 614	16 614	-
Minas Gerais
São Paulo	15 988	15 988	-	265 626	265 626	-	16 614	16 614	-
SUL	37 838	37 016	-2,17	317 972	313 282	-1,47	8 404	8 463	0,70
Paraná	4 600	4 600	-	25 300	25 300	-	5 500	5 500	-
Santa Catarina	13 384	14 423	7,76	133 840	147 212	9,99	10 000	10 207	2,07
Rio Grande do Sul	19 854	17 993	-9,37	158 832	140 770	-11,37	8 000	7 824	-2,20

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

FEIJÃO (em grão)-(1ª safra)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	1 624 807	1 637 895	0,81	1 086 669	1 099 095	1,14	669	671	0,30
SUDESTE	537 322	545 707	1,56	297 390	297 417	0,01	553	545	-1,45
Minas Gerais	253 479	261 168	3,03	117 169	119 270	1,79	462	457	-1,08
Espírito Santo	54 710	55 690	1,79	33 442	31 558	-5,63	611	567	-7,20
Rio de Janeiro	8 333	8 049	-3,41	5 583	5 393	-3,40	670	670	-
São Paulo	220 800	220 800	-	141 196	141 196	-	639	639	-
SUL	1 055 776	1 057 749	0,19	774 743	785 682	1,41	734	743	1,23
Paraná	645 000	650 000	0,78	451 500	455 000	0,78	700	700	-
Santa Catarina	255 000	255 000	-	214 200	214 200	-	840	840	-
Rio Grande do Sul	155 776	152 749	-1,94	109 043	116 482	6,82	700	763	9,00
CENTRO-OESTE	31 709	34 439	8,61	14 536	15 996	10,04	458	464	1,31
Mato Grosso do Sul	15 000	17 000	13,33	7 500	8 500	13,33	500	500	-
Mato Grosso	11 410	11 410	-	4 575	4 575	-	401	401	-
Goiás	4 230	4 960	17,26	1 820	2 280	25,27	430	460	6,98
Distrito Federal	1 069	1 069	-	641	641	-	600	600	-

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
 CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

FUMO (em folha seca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	217 997	217 118	-0,40	353 713	358 442	1,34	1 623	1 651	1,73
SUDESTE	8 131	8 131	-	5 657	5 657	-	696	696	-
Minas Gerais	7 034	7 034	-	5 057	5 057	-	719	719	-
São Paulo	1 097	1 097	-	600	600	-	547	547	-
SUL	209 084	208 205	-0,42	347 626	352 355	1,36	1 663	1 692	1,74
Paraná	20 000	20 000	-	36 000	36 000	-	1 800	1 800	-
Santa Catarina	90 000	90 000	-	163 000	163 000	-	1 811	1 811	-
Rio Grande do Sul	99 084	98 205	-0,89	148 626	153 355	3,18	1 500	1 562	4,13
CENTRO-OESTE	782	782	-	430	430	-	550	550	-
Mato Grosso	82	82	-	30	30	-	366	366	-
Goiás	700	700	-	400	400	-	571	571	-

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
 CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

MAMONA (em baga)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	68 875	68 875	-	93 820	93 820	-	1 362	1 362	-
SUDESTE	34 089	34 089	-	40 977	40 977	-	1 202	1 202	-
Minas Gerais	8 000	8 000	-	7 840	7 840	-	980	980	-
São Paulo	26 089	26 089	-	33 137	33 137	-	1 270	1 270	-
SUL	27 000	27 000	-	43 200	43 200	-	1 600	1 600	-
Paraná	27 000	27 000	-	43 200	43 200	-	1 600	1 600	-
CENTRO-OESTE	7 786	7 786	-	9 643	9 643	-	1 239	1 239	-
Mato Grosso do Sul	6 000	6 000	-	7 800	7 800	-	1 300	1 300	-
Mato Grosso	1 786	1 786	-	1 843	1 843	-	1 032	1 032	-

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	570 447	569 625	-0,14	8 567 004	8 379 515	-2,19	15 018	14 711	-2,04
Rondônia	28 790	28 790	-	486 870	486 870	-	16 911	16 911	-
SUDESTE	167 578	168 588	0,60	2 637 367	2 657 705	0,77	15 738	15 764	0,17
Minas Gerais	90 103	90 103	-	1 200 000	1 200 000	-	13 318	13 318	-
Espírito Santo	28 375	29 038	2,34	477 206	492 131	3,13	16 818	16 948	0,77
Rio de Janeiro	12 060	12 407	2,88	188 136	193 549	2,88	15 600	15 600	-
São Paulo	37 040	37 040	-	772 025	772 025	-	20 843	20 843	-
SUL	300 418	299 006	-0,47	4 341 732	4 167 485	-4,01	14 452	13 938	-3,56
Paraná	84 000	84 000	-	1 680 000	1 680 000	-	20 000	20 000	-
Santa Catarina	90 000	90 000	-	1 170 000	1 170 000	-	13 000	13 000	-
Rio Grande do Sul	126 418	125 006	-1,12	1 491 732	1 317 485	-11,68	11 800	10 539	-10,69
CENTRO-OESTE	73 661	73 241	-0,57	1 101 035	1 067 455	-3,05	14 947	14 575	-2,49
Mato Grosso do Sul	25 000	25 000	-	425 000	425 000	-	17 000	17 000	-
Mato Grosso	21 601	21 601	-	294 015	294 015	-	13 611	13 611	-
Goiás	26 760	26 340	-1,57	379 620	364 040	-8,85	14 186	13 137	-7,39
Distrito Federal	300	300	-	2 400	2 400	-	8 000	8 000	-

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

MILHO (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	8 929 496	8 940 836	0,13	19 029 321	19 038 744	0,05	2 131	2 129	-0,09
Rondônia	130 000	130 000	-	190 954	190 954	-	1 469	1 469	-
SUDESTE	2 813 792	2 875 511	2,19	5 667 889	5 782 824	2,03	2 014	2 011	-0,15
Minas Gerais	1 433 683	1 496 588	4,39	2 879 518	3 000 429	4,20	2 008	2 005	-0,15
Espírito Santo	132 437	132 495	0,04	254 078	250 092	-1,57	1 918	1 888	-1,56
Rio de Janeiro	46 072	44 828	-2,70	73 715	71 725	-2,70	1 600	1 600	-
São Paulo	1 201 600	1 201 600	-	2 460 578	2 460 578	-	2 048	2 048	-
SUL	4 905 508	4 844 629	-1,24	11 031 854	10 926 342	-0,96	2 249	2 255	0,27
Paraná	2 200 000	2 130 000	-3,18	5 500 000	5 325 000	-3,18	2 500	2 500	-
Santa Catarina	945 628	945 628	-	2 364 070	2 364 070	-	2 500	2 500	-
Rio Grande do Sul	1 759 880	1 769 001	0,52	3 167 784	3 237 272	2,19	1 800	1 830	1,67
CENTRO-OESTE	1 080 196	1 090 696	0,97	2 138 624	2 138 624	-	1 980	1 961	-0,96
Mato Grosso do Sul	140 000	140 000	-	280 000	280 000	-	2 000	2 000	-
Mato Grosso	236 196	236 196	-	381 424	381 424	-	1 615	1 615	-
Goiás	700 000	710 500	1,50	1 470 000	1 470 000	-	2 100	2 069	-1,48
Distrito Federal	4 000	4 000	-	7 200	7 200	-	1 800	1 800	-

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	9 666 699	9 789 289	1,27	16 898.169	17 315 962	2,47	1 748	1 769	1,20
SUDESTE	838 573	877 677	4,66	1 627 020	1 720 178	5,73	1 940	1 960	1,03
Minas Gerais	358 573	397 677	10,91	691 020	784 178	13,48	1 927	1 972	2,34
São Paulo	480 000	480 000	-	936 000	936 000	-	1 950	1 950	-
SUL	6 216 968	6 189 854	-0,44	10 565 604	10 737 119	1,62	1 699	1 735	2,12
Paraná	2 150 000	2 150 000	-	4 730 000	4 730 000	-	2 200	2 200	-
Santa Catarina	410 000	415 000	1,22	533 000	539 500	1,22	1 300	1 300	-
Rio Grande do Sul	3 656 968	3 624 854	-0,88	5 302 604	5 467 619	3,11	1 450	1 508	4,00
CENTRO-OESTE	2 611 158	2 721 758	4,24	4 705 545	4 858 665	3,25	1 802	1 785	-0,94
Mato Grosso do Sul	1 200 000	1 280 000	6,67	2 160 000	2 304 000	6,67	1 800	1 800	-
Mato Grosso	721 158	721 158	-	1 490 545	1 451 265	-2,64	2 067	2 012	-2,66
Goiás	650 000	675 600	3,94	975 000	1 013 400	3,94	1 500	1 500	-
Distrito Federal	40 000	45 000	12,50	80 000	90 000	12,50	2 000	2 000	-

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1985
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO - DEZEMBRO

TOMATE

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov	Estimativa referente ao mês de novembro	Estimativa referente ao mês de dezembro	% dez/nov
TOTAL	34 231	34 483	0,74	1 251 813	1 266 487	1,17	36 570	36 728	0,43
SUDESTE	27 263	27 340	0,28	1 053 611	1 056 028	0,23	38 646	38 626	-0,05
Minas Gerais	5 000	5 000	-	181 834	181 834	-	36 367	36 367	-
Espírito Santo	1 106	1 110	0,36	58 028	56 963	-1,84	52 467	51 318	-2,19
Rio de Janeiro	2 353	2 426	3,10	112 238	115 720	3,10	47 700	47 700	-
São Paulo	18 804	18 804	-	701 511	701 511	-	37 306	37 306	-
SUL	5 265	5 304	0,74	128 635	135 162	5,07	24 432	25 483	4,30
Paraná	920	920	-	41 400	41 400	-	45 000	45 000	-
Santa Catarina	1 500	1 500	-	42 000	42 000	-	28 000	28 000	-
Rio Grande do Sul	2 845	2 884	1,37	45 235	51 762	14,43	15 900	17 948	12,88
GENTRO-OESTE	1 703	1 839	7,99	69 567	75 297	8,24	40 850	40 945	0,23
Mato Grosso do Sul	135	135	-	3 645	3 645	-	27 000	27 000	-
Mato Grosso	58	58	-	1 492	1 492	-	25 724	25 724	-
Goiás	1 300	1 436	10,46	53 300	59 030	10,75	41 000	41 107	0,26
Distrito Federal	210	210	-	11 130	11 130	-	53 000	53 000	-

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

1. ALGODÃO HERBÁCEO

A área plantada no Centro-Sul apresenta um acréscimo de 0,63% quando comparada com a informada no mês anterior, situando-se em 1 117 942 ha, em virtude do acréscimo na estimativa do Estado do Mato Grosso do Sul, embora tenha ocorrido redução em Goiás.

O rendimento médio também foi acrescido em 0,06%, passando de 1 703 para 1 704 kg/ha, sendo agora esperada uma produção de 1 904 506 t.

As Regiões Sudeste e Sul não apresentaram modificações em suas áreas de cultivo.

Na Região Centro-Oeste temos um acréscimo na área da ordem de 5,04% em relação à divulgada no mês anterior.

O Estado de Mato Grosso do Sul, face à constatação de novas áreas plantadas nos Municípios de TERNOS, SELVÍRIA, ANGÉLICA, DEODÁPOLIS, IVINHEMA, MUNDO NOVO, SETE QUEDAS e TACURU, acusou um acréscimo de 11,67% na área de cultivo, enquanto que no Estado de Goiás a estimativa foi reduzida em 0,07%.

Em São Paulo as condições climáticas favoreceram o desenvolvimento da cultura dando oportunidade para a conclusão do plantio e replantio das áreas atingidas pela estiagem. Em SOROCABA são intensificados os tratamentos culturais visando o combate de TRIPES que exibem ataque moderado. Há lavouras que se apresentam em fase de pleno florescimento e outras em início de emissão de botões florais. De um modo geral, em quase todas as regiões produtoras verifica-se que o "stand" é irregular, consequência das diversas etapas a que foi submetido o plantio e replantio de áreas prejudicadas pela seca, fato que poderá baixar a produtividade esperada. Contudo, como parece prematuro proceder à alteração dos dados estabelecidos no período anterior, estes foram mantidos.

No Paraná as lavouras atravessam a fase de tratamentos culturais com predominância dos estágios de desenvolvimento vegetativo e floração, sendo que as lavouras mais adiantadas adentraram no estágio de formação de maçãs. As condições de tempo com chuvas bem distribuídas tem sido favoráveis ao desenvolvimento das plantas. Capinas e aplicação de defensivos foram as práticas agrícolas mais realizadas no período. Em menor proporção observou-se também as práticas da raleação e da adubação em cobertura.

Atualmente a mão-de-obra contratada para os trabalhos com a cultura, tem sido suficiente, sendo remunerada entre Cr\$ 7.000 e Cr\$ 9.000/homem/dia, dependendo da região. As primeiras colheitas deverão acontecer no mês de fevereiro, devendo ser intensificadas nos meses de março e abril.

2. AMENDOIM (em casca) 1ª safra

O prognóstico de plantio para 1985, indica uma queda de 0,02% na área plantada ou a plantar, passando para 114 167 ha. O rendimento médio desce para 1 605 kg/ha (-0,12%), permitindo prognosticar uma produção de 183 281 t.

A Região Sul, única onde houve alteração, tem como informantes os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, sendo que neste último a área plantada ou a plantar é decrescida em 0,43%. A redução é fruto de novas investigações efetuadas nos Municípios de Cruzeiro do Sul (-5 ha), Encantado (-5 ha), Lajeado (-7 ha) e Nova Bréscia (-9 ha).

Com o rendimento médio decrescendo 3,04%, resultante da deficiência de umidade no solo, em algumas regiões produtoras, espera-se numa área de 6 086 ha e com rendimento médio de 989 kg/ha, uma safra de 6 018 t.

A área prognosticada para a Região Sul é fixada em 16 886 ha.

3. ARROZ (em casca)

X

O 3º levantamento preliminar sobre a safra de 1985 no Centro-Sul e Rondônia, acusa uma área plantada de 3 723 964 ha, inferior 1,11% à estimada no relatório anterior, em virtude de decréscimos observados em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás, não obstante acréscimos no Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A produtividade esperada apresenta um acréscimo de 3,07%, ou seja, passou de 1 952 para 2 012 kg/ha. Prevê-se uma produção de 7 491 950 t.

As estimativas de Rondônia permanecem inalteradas em relação a novembro. A área plantada em Minas Gerais é estimada em 528 630 ha, inferior em 2,14% à informada anteriormente. Com produtividade de 1 500 kg/ha, superior 16,91% quando comparada àquela informada no mês anterior, é prevista uma produção de 793 176 t.

Em razão de modificações nos Municípios de ECOPORANGA, MONTANHA, ALFREDO CHAVES, IBIRAÇU, CARIACICA, BOM JESUS DO NORTE e GUAÇUÍ, a área no Estado do Espírito Santo situa-se em 36 198 ha, superior 1,67% à prognosticada em novembro. O índice de produtividade é de 2 858 kg/ha, igual ao do mês anterior e prevista uma produção de 103 444 t. Convém ressaltar que a expansão da área ora citada deve-se principalmente à atuação do PROVÁRZEA no Estado. Baseando-se em novas informações de alguns municípios produtores, o Rio de Janeiro informa para 1985 uma área de 33 812 ha, superior 4,99% à informada anteriormente. Com rendimento médio de 3 200 kg/ha, igual ao previsto no mês precedente, prevê-se uma produção de 108 198 t.

No Rio Grande do Sul a área total (irrigado e sequeiro) para 1985 totaliza 707 997 ha, superior 0,55% à prevista no mês anterior. A produtividade é de 4 317 kg/ha, superior em 1,39% quando comparada à informada anteriormente. Espera-se uma colheita de 3 056 773 t.

Analisando os dois sistemas em separado temos: a área plantada com o irrigado é de 675 873 ha, superior 0,59% à informada em novembro (671 932 ha). O acréscimo de 3 941 ha deve-se a novos resultados de investigação de campo realizada nos Municípios de GUATÍBA (+ 200 ha), CANGUÇU (+29 ha), SÃO JOSÉ DO NORTE (+ 500 ha), SANTA VITÓRIA DO PALMAR (+ 2 000 ha), SÃO BORJA (+ 4 000 ha), embora as reduções em FAXINAL DO SOTURNO (-153 ha), SANTA CRUZ DO SUL (- 550 ha), RIO PARDO (- 2 030 ha) e SÃO PEDRO DO SUL (- 55ha), onde as áreas plantadas não atingiram os níveis de cultivo anteriormente previstos. No sistema de sequeiro ocorreu uma redução de 89 ha no cultivo previsto (de 32 213 para 31 124 ha), assim discriminados: IGREJINHA (- 15 ha), ROLANTE (- 50 ha), TRÊS COROAS (- 9 ha), SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES (- 10 ha) e SÃO FRANCISCO DE PAULA (- 5 ha).

Mantido o rendimento médio previsto no mês anterior (1 200 kg/ha), Mato Grosso do Sul informa uma área plantada de 265 000 ha, inferior 5,36% à estimada em novembro, em virtude de reduções verificadas em MARACAJU e SIDROLÂNDIA, onde os produtores optaram pelo plantio da soja. Assim, espera-se uma produção da ordem de 318 000 t.

Em Goiás, em decorrência de expressivas reduções nas estimativas da Microrregião de SERRA DO CAIAPÓ (principalmente o Município de JATAÍ, que passou de 36 000 para 17 000 ha), a área plantada sofreu um decréscimo de 2,44%, ou seja, passou de 871 880 para 850 630 ha. Com produtividade de 1 176 kg/ha, maior 1,99% que a prevista anteriormente, aguarda-se uma produção de 1 000 530 t.

4. BATATA-INGLESA (1ª safra)

A área plantada no Centro-Sul é estimada em 93 934 ha, sendo inferior em 0,60% à prevista no mês anterior em virtude de reduções nas estimativas de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, embora tenha ocorrido acréscimo no Espírito Santo.

Com o rendimento médio esperado de 11 903 kg/ha, superior 0,08% ao estimado em novembro, é esperada uma produção de 1 118 054 t.

A Região Sudeste apresentou uma redução de 1,38% em sua área de cultivo, situando-se em 27 594 ha, causado, pelas reduções de 2,61 e 5,69% nas estimativas de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, respectivamente, muito embora o Estado do Espírito Santo tenha apresentado um aumento de 16,77%.

No Estado do Rio de Janeiro essa redução de área foi observada nos Municípios de PETRÓPOLIS e BOM JARDIM, onde os produtores desistiram de plantar as áreas anteriormente previstas na primeira e segunda estimativas.

O Estado de São Paulo manteve sua área de plantio no mesmo nível da informada no mês anterior. A colheita teve seu prosseguimento na Região de SOROCABA, devendo prolongar-se até fevereiro, com maior oferta no bimestre dezembro/janeiro. As altas temperaturas e a estiagem verificadas no mês de outubro, anteciparam a maturação do produto que apresenta produtividade de 300 sacos de 60 quilos por hectare e qualidade levemente prejudicada.

A Região Sul agora com 66 340 ha apresenta uma redução de 0,27% em sua área de cultivo, devido unicamente ao decréscimo de 0,63% na estimativa do Rio Grande do Sul, redução esta verificada em CONSANTINA (-30 ha), ERVAL SECO (-10 ha), PALMITINHO (-5 ha), PLANALTO (-30 ha), REDENTORA (-4 ha), ERVAL (-60 ha), CHIAPETA (-25 ha) e NÃO-ME-TOQUE (-15 ha).

No Paraná e Santa Catarina foram mantidas as mesmas áreas informadas no mês anterior.

No Estado Paranaense a cultura encontra-se na fase de tratamentos culturais, com predominância dos estágios de desenvolvimento vegetativo (5%), formação dos tubérculos (35%) e amadurecimento (60%).

As atividades de arranquio já se processam em todas as regiões produtoras, totalizando até o final do período, cerca de 23% da área prevista. O produto que vem sendo colhido neste início de safra, de um modo geral, caracteriza-se como de boa qualidade, com os produtores recebendo de Cr\$ 14.000 a Cr\$ 20.000 a saca de 60 quilos, variando em função da classificação do produto.

As práticas agrícolas mais importantes realizadas no período foram: capinas, amontoa e aplicação de defensivos no combate ao assédio de pragas e doenças.

As atividades de colheita deverão ser processadas com maior intensidade nos meses de janeiro e fevereiro.

5. CANA-DE-AÇÚCAR

As perspectivas de plantio no Centro-Sul alcançam uma área de 2 739 999 ha, maior 0,03%, que a prognosticada mês anterior. O rendimento médio é esperado em 69 038 kg/ha (+ 0,29%), aguardando-se uma safra de 189 301 657 t.

A nível de Grandes Regiões, verifica-se que na Sudeste (+ 0,02%), na Sul (+ 0,05%) e Centro-Oeste (+ 0,12%), houve acréscimos nas áreas plantadas.

Na Região Sudeste, tem-se no Espírito Santo um acréscimo de 0,55% na área plantada que é prognosticada em 45 341 ha. Tal acréscimo é determinado por ajustes no Município de Montanha, cuja área de verá expandir-se pela presença de usinas de álcool na região.

No Rio de Janeiro, pequenos reajustes no levantamento, aumentam a área em 0,14%, fixando-a em 224 546 ha. Para o Sudeste a área é prognosticada em 2 358 729 ha. Na Região Sul, somente o Rio Grande do Sul apresenta alterações na área, relativamente ao prognóstico de novembro. As alterações são decorrentes de novas informações dos Municípios das Microrregiões do Vale do Jacuí, Alto Camaquã, Campanha, Erechim e Ijuí. A área passa a ser estimada em 34 897 ha (+ 0,27%).

A área prognosticada para toda a Região Sul é de 205 897 ha.

Na Região Centro-Oeste o acréscimo é decorrente de alterações na área informada em Mato Grosso (+ 0,64%), que é agora prognosticada em 33 873 ha.

Para esta Região a área total destinada à colheita alcança 175 373 ha.

6. CEBOLA

X

Neste 3º e último prognóstico a respeito da safra de cebola nas Regiões Sudeste Sul, informa-se uma área de 53 004 ha, inferior 1,53% à prognosticada em novembro (53 826 ha). Esta diminuição é proveniente da Região Sul (- 2,17%), notadamente do Estado do Rio Grande do Sul (-9,37%), muito embora tenha sido constatado 7,76% de incremento em Santa Catarina.

Com produtividade de 10 922 kg/ha, maior 0,74% que a estimada no mês anterior, espera-se para 1985 uma produção da ordem de 578 908 t.

Ressalta-se que os dados referentes à Minas Gerais, ainda não se encontram disponíveis, pois o plantio naquele estado só ocorre no mês de julho, ficando assim muito difícil. Prevê-se agora o que será plantado.

Em decorrência de novas informações, o Estado de Santa Catarina acusa uma área plantada de 14 423 ha, maior 7,76% que a prevista em novembro. Esperando-se alcançar um índice de produtividade de 10 207 kg/ha, também superior ao informado anteriormente (+ 2,07%), aguarda-se uma produção de 147 212 t.

No Rio Grande do Sul, a área destinada ao cultivo em 85, é estimada em 17 993 ha, sendo inferior em 9,37% à informação anterior. A redução de 1 861 ha, é consequência dos prejuízos sofridos pela cultura no período de produção e transplante das mudas no fim do inverno. Com o rendimento médio de 7 824 kg/ha, inferior 2,20% àquele estimado anteriormente, é esperada uma produção de 140 770 t.

7. FEIJÃO (em grão) 1ª safra

A área a ser cultivada em 1985 no Centro-Sul é de 1 637 895 ha, superior 0,81% à do 2º prognóstico. O rendimento médio é esperado em 671 kg/ha e a produção poderá alcançar 1 099 095 t. A nível de Grandes Regiões, houve acréscimos em todas elas: Sudeste (+1,56%), Sul (+0,19%) e Centro-Oeste (+8,61%).

Em Minas Gerais houve um acréscimo de 3,03% na área destinada à cultura em relação ao 2º prognóstico, sendo aguardada em 261 168 ha. Mesmo com este acréscimo ainda não foi atingido o nível de 1984, devido ao alto custo do dinheiro e preços pouco remunerativos ao produtor.

O Espírito Santo, raras vezes teve sua área tão expandida. Tudo leva a um aumento da produção estadual, notadamente pela perspectiva de expansão da área, bem como, em razão dos projetos de irrigação, destacando-se o norte do Estado. A área é acrescida em 1,79%, passando para 55 690 ha.

Para a 3ª estimativa no Rio de Janeiro, tem-se uma redução de 3,41%, na área, que passa a ser prognosticada em 8 049 ha. Tal decréscimo deve-se à indefinição por parte de produtores em implantar suas lavouras.

A área prognosticada para a Região Sudeste é de 545 707 ha.

Na Região Sul, o Paraná apresenta um acréscimo de 0,78% na área plantada, situando-se em 650 000 ha. As lavouras em andamento atravessam a fase de tratamentos culturais no estágio de desenvolvimento vegetativo. As chuvas que vêm ocorrendo no mês de dezembro, se de um lado, favorecem as lavouras em desenvolvimento, por outro, prejudicam as atividades de colheita em plantios mais cedo.

No Rio Grande do Sul, a área é estimada em 152 749 ha (-1,94%). O decréscimo deve-se a novas investigações realizadas nas principais regiões produtoras. A área prognosticada para a Região Sul é de 1 057 749 ha.

Na Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul apresenta uma área de 17 000 ha, maior 13,33% que a do prognóstico anterior. Tal acréscimo é devido à constatação de novas áreas nos Municípios de Bodoquena, Maracaju, Sidrolândia, Glória de Dourados, Naviraí e Deodápolis.

Em Goiás, como a cultura é praticamente destinada à subsistência, mantém-se nos níveis da safra de 1984. Apresenta por isto um acréscimo de 17,26% em relação ao último prognóstico, aproximando-se da área colhida na safra passada, isto é, 4 960 ha.

A área plantada na Região Centro-Oeste deverá ser de 34 439 ha.

8. FUMO (em folha seca)

A perspectiva da área a ser cultivada é de 217 118 ha, menor em 0,40% do que a prevista em novembro. O rendimento médio esperado é de 1 651 kg/ha, maior em 1,73% e a produção esperada situa-se em 358 442 t, maior em 1,34%.

Estas alterações ocorreram no Rio Grande do Sul, onde a área plantada passou de 99 084 ha para 98 205 ha, menor em 0,89%, apresentando um decréscimo de 879 ha decorrente de informações de Municípios das Microrregiões de COLONIAL DO BAIXO TAQUARI (-745 ha) e VALE DO JACUI (-134 ha), por não atingirem os níveis de cultivo inicialmente previstos. Com o rendimento médio esperado de 1 562 kg/ha, maior em 4,13%, face às boas condições climáticas ocorrentes, é prevista agora uma produção de 153 355 t.

9. MAMONA (em baga)

As estimativas para este último prognóstico, não sofreram modificações em relação ao previsto em novembro. Assim, em uma área de cultivo de 68 875 ha e com um rendimento médio esperado de 1 362 kg/ha, é prevista uma produção de 93 820 t.

10. MANDIOCA

A área destinada à colheita em 1985 no Centro-Sul e Rondônia, é estimada em 569 625 ha, sendo inferior 0,14% à prevista no mês anterior, em decorrência de reduções nas estimativas do Rio Grande do Sul e Goiás, muito embora tenham ocorrido acréscimos no Espírito Santo e Rio de Janeiro. O rendimento médio esperado foi reduzido em 2,04%, situando-se em 14 711 kg/ha, sendo assim esperada uma produção de 8 379 515 t.

No Estado de Rondônia foi mantida a mesma área de colheita informada no mês anterior.

A Região Sudeste, agora com 168 588 ha, apresenta um acréscimo de 0,60% proveniente dos Estados do Espírito Santo (+ 2,34%) e Rio de Janeiro (+ 2,88%). No Estado de São Paulo, os dados são mantidos inalterados. Na Região de ARAÇATUBA, o plantio chegou a ser paralisado em função da seca que prejudicou a brotação inicial e a escassez de manivas está limitando a implantação tardia da cultura. Em MARÍLIA as chuvas tem proporcionado condições normais de desenvolvimento, sendo registrado ataque moderado de Mandarovã.

As Regiões Sul e Centro-Oeste acusam reduções da ordem de 0,47% e 0,57%, respectivamente, causados pelas reduções de 1,12% no Rio Grande do Sul e 1,57% em Goiás. No Rio Grande do Sul essa redução resultou de novas investigações realizadas nos municípios produtores, sendo mais expressivo o decréscimo nas Microrregiões Homogêneas de PORTO ALEGRE (- 1 107 ha) e COLONIAL DA ENCOSTA DA SERRA GERAL (- 302 ha). O rendimento médio de 10 539 kg/ha é considerado baixo e tende decrescer a cada safra, visto que a mandioca é uma cultura geralmente de solos pobres e arenosos, onde usualmente não é efetuada a aplicação de fertilizantes.

11. MILHO (em grão)

X

As perspectivas de plantio para o Centro-Sul e Rondônia indicam uma área de cultivo de 8 940 836 ha, maior 0,13% do que a previsão de novembro. Com o rendimento médio esperado em 2 129 kg/ha, menor em 0,09%, é aguardada uma produção de 19 038 744 t, maior em apenas 0,05%.

Em Minas Gerais a área aumenta 4,39%, passando de 1 433 683 ha para 1 496 588 ha, com o rendimento médio esperado em 2 005 kg/ha, menor em 0,15%, espera-se uma produção de 3 000 429 t.

No Espírito Santo a área prevista é de 132 495 ha, maior em 0,04%, resultado de levantamentos realizados nos Municípios produtores. O rendimento médio esperado situa-se em 1 888 kg/ha, menor em 1,56% e a produção em 250 092 t.

Para o Rio de Janeiro a área de plantio é de 44 828 ha, menor em 2,70% e com o rendimento médio esperado em 1 600 kg/ha, igual ao previsto anteriormente, é aguardada uma produção de 71 725 t.

No Paraná as últimas informações de campo indicam uma área ligeiramente menor (-3,18%), situando-a em 2 130 000 ha, decorrente de reavaliações efetuadas por algumas COREAs. O plantio se encontra praticamente concluído, restando poucas áreas, as quais deverão ser efetivadas até o final do mês.

As lavouras, de um modo geral, atravessam a fase de tratamentos culturais em diferentes estágios de desenvolvimento.

Nas Regiões Norte e Oeste, onde o plantio se processa mais cedo, a maioria das lavouras atravessa os estágios de desenvolvimento vegetativo e floração, sendo que as mais adiantadas se encontravam nos estágios de frutificação, adentrando em maturação. Já na Região Centro-Sul onde o plantio ocorre mais tarde, os estágios mais importantes eram o de germinação e desenvolvimento vegetativo.

As condições climáticas foram favoráveis ao plantio, bem como, estão sendo, a um bom desempenho da cultura.

As primeiras colheitas deverão acontecer no início do mês de fevereiro, devendo se intensificarem no período compreendido entre abril e junho.

A produção é esperada em 5 325 000 t, com um rendimento médio esperado de 2 500 kg/ha.

Para o Rio Grande do Sul, a área prevista é de 1 769 001 ha, maior em 0,52%, resultado de novos levantamentos, quando já foram atingidos 95% da semeadura.

Com o rendimento médio esperado de 1 830 kg/ha, maior em 1,67%, é aguardada uma produção de 3 237 272 t.

Em Goiás, a área prevista é de 710 500 ha, maior em 1,50% e o rendimento médio esperado é de 2 069 kg/ha, menor em 1,48%, devido ao retardamento do plantio e à utilização de pouca adubação prevista para esta safra. A produção é esperada em 1 470 000 t.

Informa-se ainda que 95% do plantio já foi efetuado.

12. SOJA (em grão)

Estima-se a área a ser plantada no Centro-Sul em 9 789 289 ha, maior 1,27% que a prevista em novembro, em decorrência de aumentos registrados em Minas Gerais (+10,91%), Santa Catarina (+1,22%), Mato Grosso do Sul (+6,67%), Goiás (+3,94%) e Distrito Federal (+12,50%), embora com redução de 0,88% no Rio Grande do Sul. Permanecem inalterados os dados estimados em São Paulo e Paraná.

Para uma produtividade de 1 769 kg/ha, maior 1,20% que a prevista anteriormente, estima-se uma produção em torno de 17 315 962 t, maior 2,47%.

Na Região Sudeste, houve um acréscimo de 4,66% na área estimada, totalizando 877 677 ha. Aguarda-se uma produção de 1 720 178 t, maior 5,73% que a informada em novembro, e para o rendimento médio prevê-se um aumento de 1,03%, situando-se em torno de 1 960 kg/ha.

Minas Gerais apresenta acréscimo de 10,91% na estimativa da área plantada, passando de 358 573 ha para 397 677 ha. Com rendimento médio de 1 972 kg/ha, maior 2,34% que a previsão de novembro, aguarda-se uma produção de 784 178 t, maior 13,48%.

Na Região Sul, a área prevista para o plantio é de 6 189 854 ha, diminuindo 0,44%, em confronto com o declarado no mês anterior. Com uma produtividade estimada de 1 735 kg/ha, maior 2,12%, é esperada uma produção de 10 737 119 t, superior 1,62%.

Em Santa Catarina a área estimada é de 415 000 ha, maior 1,22% que a informação de novembro.

O rendimento médio permanece inalterado em 1 300 kg/ha, e aguarda-se uma produção de 539 500 t maior 1,22%.

No Rio Grande do Sul a área a ser cultivada está estimada em 3 624 854 ha, sendo 0,88% inferior à informada em novembro, que era de 3 656 968 ha. A redução de 32 114 ha na área prevista é consequência de novas informações nas seguintes Microrregiões:

- 1) MRH 322 - Triticulora de Cruz Alta (-8 000 ha)
IBIRUBÁ, com menos 3 000 ha (de 48 000 para 45 000 ha), devido a novos levantamentos de campo que permitiram reavaliar a área plantada;
SÃO FRANCISCO DE ASSIS, com menos 5 000 ha (de 35 000 para 30 000 ha), não atingiu a previsão de cultivo por atraso no plantio e falta de recursos financeiros;
- 2) MRH 323 - Colonial das Missões (-1 000 ha)
CATUÍPE, com menos 1 000 ha (de 50 000 para 49 000 ha), por não ter atingido a estimativa de plantio esperada, por atraso no cultivo e deficiências de recursos;
- 3) MRH 328 - Passo Fundo (-23 100 ha)
PASSO FUNDO, com menos 23 100 ha (de 121 100 para 98 000 ha). Esta redução no cultivo previsto para a soja no município, decorre dos seguintes fatores, segundo a COMEA:
 - a) Alto preço dos insumos, incompatíveis com os preços de comercialização do produto;
 - b) Juros bancários exorbitantes;
 - c) Nova classificação do produto, com redução do valor VBC;
 - d) Estado de insolvência da COOPASSO, causando grande insegurança aos produtores associados, com atendimento e assistência técnica considerados de péssima qualidade.

Com o rendimento médio previsto de 1 508 kg/ha, superior 4,00% à informação anterior (1 450 kg/ha), é esperada uma colheita de 5 467 619 t de grãos.

As condições climáticas favoráveis, como chuvas regulares, permitiram aos produtores um expressivo avanço de aproximadamente 85% da semeadura na área prevista.

Na Região Centro-Oeste observa-se um acréscimo de 4,24% na área estimada, com relação ao mês de novembro, passando de 2 611 158 ha para 2 721 758 ha. Para uma produtividade de 1 785 kg/ha, menor 0,94%, aguarda-se uma produção de 4 858 665 t, superior 3,25% à prevista no mês anterior.

Em Mato Grosso do Sul a área de cultivo deverá ser de 1 280 000 ha, maior 6,67%. Estas alterações de vem-se à constatação de novas áreas plantadas nos Municípios de Paranaíba, Costa Rica, Bonito, Maracaju, Ribas do Rio Pardo, Rio Brillante e Sidrolândia. O rendimento médio permanece inalterado, prevendo-se 1 800 kg/ha, e espera-se uma produção de 2 304 000 t de grãos, o que resulta em um aumento de 6,67%.

No Mato Grosso, não houve alteração na área estimada a ser plantada, permanecendo os 721 158 ha. Entretanto, a produção foi diminuída em 2,64%, devendo alcançar 1 451 265 t e o rendimento médio 2 012 kg/ha, menor 2,66%.

A falta de chuvas na Região Sul do Estado no período de 26/10 a 13/11, retardou o plantio e foi necessário replantios por falta de germinação ou germinação deficiente. A área plantada correspondente a estes municípios atinge aproximadamente 260 000 ha.

Com planejamento para o término do plantio até dezembro, devido às más condições de tempo (excesso de chuva), prevê-se que 2% da área deveria ser replantada e conseqüentemente, o prazo do término do plantio será dilatado para a 1.^a quinzena de janeiro de 1985. Estas ocorrências, além da falta do herbicida Trifuralina, o mais usado pelos produtores, levou-se a uma reavaliação da produtividade a ser obtida nestes municípios.

Em Goiás o plantio de soja já atingiu 73% do previsto, até a 1.^a quinzena de dezembro. A estimativa de área plantada é de 675 600 ha, superior 3,94% à informada no mês anterior. Aguarda-se igual aumento percentual para a produção que deverá atingir 1 013 400 t, com uma produtividade 1 500 kg/ha, idêntica à prevista em novembro.

Influíram na expansão mencionada, as Microrregiões Vertente Goiana do Paranaíba, Médio Tocantins-Araguaia e Alto Araguaia Goiano, em menor escala.

A expansão de área plantada nestas três microrregiões é conseqüência da substituição do milho e arroz por esta leguminosa, bem como, aberturas de novas áreas.

O Distrito Federal indica um registro de expansão de área a plantar de 12,50%, passando de 40 000 para 45 000 ha. A produção teve um aumento de igual percentual, e espera-se colher 90 000 t, e a produtividade não sofreu alteração, em confronto com o mês anterior, situando-se em 2 000 kg/ha. O plantio da soja está praticamente concluído com 90% da área já plantada.

13. TOMATE

O prognóstico da área plantada ou a plantar no Centro-Sul (34 483 ha), apresenta uma expansão de 0,74% em relação ao informado em novembro, face aos acréscimos constatados no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás, 0,36%, 3,10%, 1,37% e 10,46%, respectivamente. A produtividade esperada é 36 728 kg/ha, superior 0,43% à prevista no mês anterior. Espera-se obter uma produção de 1 266 487 t.

No Espírito Santo, será cultivada uma área de 1 110 ha, maior 0,36% que a informada em novembro. Na expectativa de se alcançar uma produtividade de 51 318 kg/ha, inferior em 2,19% quando comparada à estimada no mês anterior, aguarda-se uma produção da ordem 56 963 t.

Em decorrência de ajustes nas estimativas do Município de ITAPERUNA, a área plantada no Estado do Rio de Janeiro, totaliza 2 426 ha, 3,10% maior do que a estimada no 2º prognóstico (novembro). Com produtividade de 47 700 kg/ha, espera-se uma produção da ordem de 115 720 t.

A área a ser cultivada com tomate no Rio Grande do Sul, é estimada em 2 884 ha, superior 1,37% em relação à informação de novembro (2 845 ha). O acréscimo é decorrente de modificações nos seguintes Municípios: FELIZ (+9 ha), MONTENEGRO (+8 ha), SALVADOR DO SUL (+5 ha), OSÓRIO (+8 ha), ANTÔNIO PRADO (+2 ha), BENTO GONÇALVES (+4 ha) e CARLOS BARBOSA (+3 ha). Com a produtividade prevista em 17 948 kg/ha, superior 12,88% à informação anterior, é prevista uma produção de 51 762 t. O aumento do rendimento médio esperado é resultante, principalmente, das informações dos Municípios de SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA e TORRES, onde a tecnologia adequada empregada vem elevando o índice de produtividade, devendo atingir a uma média de 36 e 40 t/ha, respectivamente.

Boa comercialização e procura pelo consumidor, além da expansão do plantio de variedades para fins industriais atestam alvissareiras expectativas para essa cultura em Goiás. Assim, numa área plantada de 1 436 ha, superior 10,46% à prevista no mês precedente, e com um rendimento médio de 41 107 kg/ha, 0,26% maior do que o prognosticado anteriormente; prevêem-se 59 030 t de produção.